

Autor: Larry Zinck

1 CORÍNTIOS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

A IGREJA DE CRISTO EM CORINTO

Paulo fundou a igreja de Corinto na sua segunda viagem missionária, quando passou dezoito meses naquela cidade (Atos 18.1-18). Paulo se hospedou na casa de Áquila e Priscila que eram da Itália cuja profissão era fazer barracas, a mesma de Paulo. Paulo chegou em Corinto após sua visita a Atenas e pregou na sinagoga. Atos 18.4 Paulo enfrentou tal oposição da parte dos judeus que disse em Atos 18.6: -- *Se vocês se perderem, os culpados serão vocês mesmos. A responsabilidade não será minha. De agora em diante vou anunciar a mensagem aos não-judeus.*

Mesmo assim muitos judeus e não-judeus se converteram ao Senhor, entre eles Tício Justo e Crispo, o chefe da sinagoga e a família dele. Atos 18.7,8

Paulo recebeu um grande incentivo da parte do Senhor quando certa noite Ele teve uma visão, e nela o Senhor disse: --*Não tenha medo, continue falando e não se cale, porque eu estou com você. Ninguém poderá lhe fazer nenhum mal, pois muitas pessoas desta cidade são minhas.* At 18.9,10

Corinto era a principal cidade da Acaia, um rico centro comercial com cerca de 500.000 habitantes. Corinto foi uma cidade cheia de imoralidade com um templo dedicado a deusa do amor, Afrodite com cerca de 1000 prostitutas. Seus moradores se orgulhavam em ser muito sábios e inteligentes.

Paulo havia enviado outra carta aos Coríntios antes desta carta. 1 Co 5.9 Paulo recebeu notícias da igreja em Corinto de pessoas da casa de Cloe (1.11) e através de uma carta que a igreja mandou para ele (7.1). Paulo escreveu esta carta aos cristãos em Corinto a fim de tratar de vários e sérios problemas que tinham aparecido na igreja. Havia problemas a respeito de doutrinas e da vida cristã. A igreja tinha se dividido em vários grupos, e Paulo procura levá-los a resolverem as suas diferenças e a voltarem a ser unidos, como uma igreja de Cristo deve ser. Paulo escreveu esta carta de Éfeso, (1 Co 16.8) durante sua terceira viagem missionária, (At 19.1-41) cerca do ano 56 D.C.

Os cristãos de Corinto haviam escrito a Paulo, pedindo a sua opinião sobre vários assuntos, e do capítulo 7 em diante, Paulo inspirado pelo Espírito de Deus esclarece estes assuntos.

ESBOÇO:

Introdução 1Co 1.1-9

Divisões na igreja 1Co 1.10-4.21

Imoralidade na igreja 1Co 5.1-13

Processos contra irmãos na fé 1Co 6.1-11

O uso do corpo 1Co 6.12-20

Conselhos sobre o casamento 1Co 7.1-40

Relacionamento entre cristãos e pagãos 1Co 8.1-11.1

Dois problemas na igreja: mulheres e a ceia de Senhor. 1Co 11.2-34

Os dons do Espírito Santo 1Co 12.1-14.40

A ressurreição de Cristo e dos que crêem nele 1Co 15.1-38

A oferta para os cristãos necessitados na Judéia 1Co 16.1-4

Saudações e palavras finais 1Co 16.5-24

Tema do livro: **1 Coríntios 1.10**

Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês; antes, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer.

Os assuntos tratados nesta carta são tão importantes que seria uma perda muito grande se esta carta não tivesse sido escrita e preservada.

1 CORÍNTIOS 1

I. INTRODUÇÃO (1-9)

A. SAUDAÇÃO AOS IRMÃOS EM CORINTO (1-3)

1. De Paulo e Sóstenes.
2. Paulo é um apóstolo de Cristo pela vontade de Deus.
3. Eles escrevem para a igreja de Deus na cidade de Corinto.
4. Os irmãos são santificados (separados e dedicados a Deus) por sua união com Cristo.
5. Fazem parte da igreja “católica” ou “universal” de Cristo em todo o mundo.

B. GRATIDÃO PELA GRAÇA DADA AOS IRMÃOS (4-9)

1. Os irmãos receberam a salvação como um presente de Deus por meio de Jesus Cristo!
2. Todos os dons (presentes) vêm de Deus.
3. Deus quer que nós sejamos irrepreensíveis (sem defeito) nesta nova vida em Cristo.
4. Deus nos chamou para a comunhão com Cristo e para aguardar a volta de nosso Senhor!
5. Apesar dos problemas existentes na igreja em Corinto, os irmãos são muito diferentes do mundo pagão do qual saíram.

II. AS DIVISÕES NA CONGREGAÇÃO DE CORINTO (10-17)

1. O certo é vivermos inteiramente unidos.
2. Paulo soube da existência de contendas entre os irmãos.
3. Estavam formando “grupinhos” em torno de pregadores.
4. Só Cristo pode nos salvar! v.13
5. Não importa qual irmão administrou o batismo.

III. É LOUCURA SE ORGULHAR NA SABEDORIA HUMANA (18-31)

A. DEUS VAI DESTRUIR A SABEDORIA DESTE MUNDO (18-25)

1. A cruz é loucura para os perdidos, mas o poder de Deus para os salvos! v.18
2. Deus vai destruir a sabedoria deste mundo. v.19,20
3. Deus escolheu o caminho “tolo e fraco” para salvar aqueles que crêem. (21-25)
 - a. O mundo rejeita o caminho de Deus.
 - b. Os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria;
 - c. Mas Deus usou a “loucura” da cruz para salvar somente aqueles que confiam nEle e não aqueles que confiam em si mesmos e sua inteligência.
 - d. A fraqueza de Deus é muito mais forte do que a força dos homens.

B. O CHAMADO DOS IRMÃOS EM CORINTO REVELA O PLANO DE DEUS (26-31)

1. Poucos dos irmãos são da classe alta. v.26
2. Deus escolheu os fracos, os humildes e os desprezados a fim de que ninguém se vanglorie na presença dEle. v. 27-29
3. A sabedoria, justiça, santificação, e redenção vem somente de nosso Deus. v.30
4. Por isso toda glória e honra é dado a Deus somente! v.31

APLICANDO A PALAVRA HOJE:

1. Por que não podemos aceitar divisões no corpo de Cristo?
2. Por que ninguém deve se orgulhar, a não ser no Senhor?
3. Qual é a mensagem da cruz? Por que a maioria rejeita esta mensagem?
4. Como você pode demonstrar a sua confiança em Deus no seu dia a dia?

1 CORÍNTIOS 2

O poder do evangelho vem de Deus, e não de sabedoria nem de persuasão humana.

I. COMO PAULO PREGAVA (1-5)

A. Paulo pregou Jesus Cristo, e este, crucificado e nada mais. (1-3)

1. Ele declarou o mistério de Deus sem depender de sabedoria ou eloquência humana. (“Mistério” aqui no Novo Testamento é aquilo que não era conhecido, mas que foi revelado por Deus por meio de Jesus Cristo.)
2. Jesus crucificado é o ponto principal do evangelho.
3. Paulo pregou esta mensagem com fraqueza, temor e com muito tremor.

B. Mas esta mensagem chegou com demonstração do poder do Espírito (4-5)

1. Não com palavras persuasivas de sabedoria humana. (4)
2. Para que a fé deles não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus! (5)

II. A VERDADE DA SABEDORIA DE DEUS (6-16)

A. A sabedoria de Deus está escondida. (6-9)

1. Os apóstolos usam a sabedoria de Deus. (6)
 - a. Esta sabedoria é para os maduros na fé. (6a)
 - b. A sabedoria desta era não leva a lugar nenhum. (6b)
2. A sabedoria de Deus era um mistério oculto. (7-9)
 - a. Este mistério era do princípio das eras. (7)
 - b. As pessoas do mundo não conheciam este plano de Deus e foi por isso que crucificaram nosso Senhor Jesus. (8)
 - c. Os homens não entendiam o que Deus preparou para aqueles que o amam. (9)

B. Deus revelou a Sua sabedoria por meio do Espírito (10-13)

1. Somente o Espírito de Deus pode conhecer a mente e os pensamentos de Deus. (10-11)
2. Deus revelou esta sabedoria aos apóstolos por meio do Espírito. (12)
 - a. O Espírito vem de Deus.
 - b. Ele revela tudo que Deus quer gratuitamente.
3. É com esta sabedoria que os apóstolos ensinaram. (13)
 - a. Não com palavras de sabedoria humana.
 - b. Mas com palavras verdadeiras ensinadas pelo Espírito.

C. O homem “natural” e o homem “espiritual.” (14-16)

1. O homem natural, isto é o filósofo, não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus. (14)
 - a. Tudo isto é loucura para ele.
 - b. Estas coisas podem ser entendidas somente com a ajuda do Espírito Santo.
2. Mas quem é espiritual discerne todas as coisas (15-16)
 - a. Ninguém pode julgar o homem de Deus.
 - b. Pois ele tem a mente de Cristo. (16)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Dê alguns exemplos de sabedoria humana que existem em nosso mundo hoje.
2. Por que algumas pessoas hoje não conseguem entender a mensagem de Cristo Jesus?
3. Como é que alguns mandamentos de Deus parecem ser loucura aos olhos do mundo?
4. Como você precisa deixar a sabedoria de Deus trabalhar mais na sua vida?
5. Que você precisa mudar na sua vida para permitir que o Espírito Santo atue cada vez mais em seu coração e em sua vida?

1 CORÍNTIOS 3

A igreja é o santuário de Deus! Deus não aceita divisões na Sua igreja.

I. A DIVISÃO É SINAL DE UMA NATUREZA CARNAL (1-4)

- A. Os irmãos em Corinto se comportam como crianças em Cristo.
- B. Eles não tem condições de receber alimento sólido. veja também Hebreus 5.11-14
- C. A prova desta natureza carnal é a inveja e as divisões existentes naquela congregação.
Os irmãos estão agindo como pessoas do mundo agem.
- D. Quando um diz que é de Paulo e outro que é de Apolo, estão fazendo aquilo que o mundo faz.

II. COMO DEVEMOS VER OS PREGADORES E SEU TRABALHO? (5-17)

- A. Os pregadores são servos de Deus fazendo a obra de Deus. (5-7)
 - 1. Deus usa cada ministro como Ele quer.
 - 2. O homem pode plantar ou regar, mas é Deus quem dá o crescimento! (6)
 - 3. Portanto Deus merece todo o crédito!
- B. Qual deve ser a relação entre os obreiros no reino de Deus? (8-17)
 - 1. Todos devem estar unidos, pois todos têm um único propósito.
 - 2. Cabe a Deus determinar a recompensa que cada um vai receber.
 - 3. Nós somos cooperadores de Deus. Ele é o mestre jardineiro e o supremo arquiteto!
 - 4. O prédio (a igreja) pertence a Deus! (9)
 - 5. Cabe aos obreiros colocar o alicerce certo: JESUS CRISTO! (11)
 - 6. Existem vários tipos de material: ouro prata pedras, madeira, palha, etc. (12-15)
A resistência deste material será mostrada no dia da perseguição ou no juízo final.
Neste dia os resultados do trabalho do obreiro vão aparecer. Será que ele conseguiu muito fruto? As pessoas que ele levou a Cristo vão ficar firmes?
Mesmo não obtendo os resultados desejados, aquele que foi fiel não perde sua salvação. (15)
 - 7. Todos precisam lembrar que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita neles.
 - 8. O santuário de Deus é sagrado.

III. NÃO DEVEMOS NOS GLORIAMOS NA SABEDORIA DESTE MUNDO. (18-23)

- A. Por que não se gloriar na sabedoria deste mundo? (18-20)
 - 1. Você estaria se enganando. (18)
 - 2. A sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus.
 - 3. Os pensamentos dos sábios são fúteis.
- B. Por que não se gloriar diante dos homens? (21-23)
 - 1. Tudo é de vocês.
 - 2. Vocês são de Cristo, e Cristo, de Deus.

Aplicando a Palavra Hoje:

- 1. Por que Paulo não tratava os irmãos em Corinto como pessoas espirituais?
- 2. Quem é mais importante do que aquele que planta ou rega?
- 3. Qual é o alicerce sobre qual a igreja deve ser construída?
- 4. Qual deve ser o seu papel na obra de Deus aqui nesta cidade?
- 5. Como você pode “plantar e regar” a palavra de Deus entre seus amigos?
- 6. Que significa para você saber que você é o templo do Espírito Santo?
- 7. Que você está fazendo para “edificar” esta igreja? Que você pretende fazer?
- 8. A quem você pode levar a semente da palavra de Deus esta semana?

1 CORÍNTIOS 4

A necessidade da humildade.

I. COMO NÓS DEVEMOS CONSIDERAR OS PREGADORES DE CRISTO? (1-5)

A. ELES SÃO SERVOS E DESPENSEIROS (1-3)

1. São servos de Cristo e encarregados dos mistérios de Deus.
2. Cabe a estes servos uma coisa: “que sejam fiéis!”

B. COMO DEVEMOS JULGAR ESTAS COISAS? (3-5)

1. Este julgamento não pode ser feito por homem algum. (3)
2. O Senhor é quem vai julgar cada um de nós. (4)
3. Por este motivo, devemos deixar o Senhor julgar. Afinal de contas, somente o Senhor conhece as intenções dos corações. (5)

II. A NECESSIDADE DA HUMILDADE. (6-13)

A. PAULO E APOLO SERVEM COMO EXEMPLOS DE HUMILDADE. (6)

1. Em tudo nós precisamos seguir o que está escrito na palavra de Deus. (6a)
2. Ninguém deve se orgulhar a favor de um homem em detrimento de outro. (6b)

B. PAULO MOSTRA O ERRO DOS IRMÃOS. (7-8)

1. Tudo que temos, nós recebemos de Deus. Como podemos nos orgulhar??? (7)
2. Paulo ironiza dizendo que os irmãos agem como se fossem reis. (8)

C. O EXEMPLO DOS APÓSTOLOS (9-13)

1. Os apóstolos se tornaram um “espetáculo” para o mundo. (9)
2. Paulo mostra o contraste entre a humildade dos apóstolos e o orgulho dos Coríntios. (10)
3. Os apóstolos enfrentaram todo tipo de sofrimento e perseguição por amor a Cristo. (11-13)

III. POR QUE PAULO ESCREVE ESTAS COISAS? (14-21)

A. NÃO PARA ENVERGONHÁ-LOS, MAS SIM PARA ADVERTI-LOS. (14-16)

1. Para Paulo os irmãos em Corinto são seus filhos amados. (14)
2. Paulo os gerou por meio do evangelho. (15)
3. Eles deveriam ser imitadores de Paulo. (16)

B. TIMÓTEO E PAULO PRETENDEM VISITAR OS IRMÃOS. (17-21)

1. Paulo está enviando Timóteo para lembrar os irmãos como eles devem viver em Cristo. (17)
2. Se Deus permitir, Paulo mesmo irá a Corinto para lidar com os arrogantes. (18-19)
3. Somente a Deus pertence o verdadeiro poder. (20)
4. Cabe aos irmãos decidir se Paulo deve chegar dando uma bronca ou um abraço. (21)

APLICANDO A PALAVRA HOJE:

1. Cabe ao servo de Deus uma coisa: “ser fiel”. Que significa ser fiel?
Você tem sido fiel? Que você precisa mudar na sua vida para ser fiel ao Senhor?
2. De onde vem todos os talentos e todos os bens que nós temos?
Como é que este fato acaba com todo o meu orgulho?
3. Os apóstolos deixaram um grande exemplo de humildade.
Fala sobre alguém que você conhece que demonstra muita humildade.
Como você pode ser mais humilde?
4. Explica como o Reino de Deus não consiste de palavras, mas de poder.
5. Que precisava mudar na igreja de Corinto para que Paulo pudesse ir até eles com amor e não com a vara?

1 CORÍNTIOS 5

Como a Igreja deve praticar a Disciplina?

Na igreja em Corinto havia um problema muito sério com imoralidade. Que deveriam fazer?

I. IMORALIDADE NA IGREJA EM CORINTO. (1-2)

- A. Um irmão estava se deitando com a mulher de seu pai, algo que até os pagãos não aceitam.
- B. Os irmãos estavam cheios de orgulho.
- C. Os irmãos não estavam tristes com o pecado do irmão e não disciplinaram o irmão.

II COMO A IGREJA DEVRIA TRATAR DESTE PROBLEMA. (3-13)

A. COMO É A DISCIPLINAR UM IRMÃO?(3-5a)

- 1. Todos nós que somos de Cristo temos que lutar contra o pecado. (3)
- 2. Um irmão (ou irmã) que persiste no pecado e não se arrepende e não quer mudar deve ser “entregue a Satanás”. (4-5a) Este irmão vai ser excluído da comunhão da igreja. Veja também: Romanos 16.17,18 e 2 Tessalonicenses 3.6-15

B. POR QUE A DISCIPLINA DE UM IRMÃO É NECESSARIA? (5b-8)

- 1. Sempre o objetivo é de resgatar a alma do irmão que está em pecado. Não queremos ver nosso irmão perder sua alma no juízo final. (5b)
 - a. A carne vai ser destruída com seus desejos e seu orgulho.
 - b. Para que a alma do irmão possa ser salvo no dia do Senhor.
- 2. A disciplina também é necessária para o bem da igreja. (6-8)
 - a. " Um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada". O pecado de um irmão pode levar outros irmãos a pecar. (6)
 - b. Todos que seguem a Cristo buscam a sinceridade e a verdade. Uma igreja que “fecha os olhos” para os pecados dos membros vai virar um escândalo na comunidade. (7-8)

C. MAIS INSTRUÇÕES SOBRE A DISCIPLINA NA IGREJA. (9-13)

- 1. É claro que é impossível viver no mundo e não se associar com pessoas imorais. (9-10)
- 2. Mas não devemos nos associar com um irmão não quer deixar o pecado. (11)
- 3. Deus vai julgar os de fora, mas os irmãos tem que julgar outros irmãos na igreja. (12-13a)
- 4. A palavra do Senhor é: “Expulsem esse perverso do meio de vocês.” (13b)

Aplicando a Palavra Hoje:

- 1. Quando a igreja disciplina um irmão é um sinal que não gostamos deste irmão? Explique.
- 2. Qual deve ser o nosso objetivo quando a igreja decide excluir um irmão?
- 3. Por que o corpo de Cristo não pode permitir que irmãos persistem no pecado?
- 4. Por que a disciplina na igreja se torna necessária?
- 5. Os cristãos devem sair do mundo e deixar de ter contato com os pecadores?
- 6. Qual deve ser a sua reação, se um dia você for corrigido por um irmão?
- 7. Que você deve fazer quando você vê um irmão praticando o pecado?
- 8. Que você pode fazer para evitar o pecado em sua própria vida?

1 CORÍNTIOS 6

O EVANGELHO TRANSFORMA VIDAS!

I. UM IRMÃO COLOCANDO OUTRO IRMÃO NA JUSTIÇA (1-11)

A. PROCESSAR UM IRMÃO É TOTALMENTE ERRADO (1-6)

1. Como é que um irmão pode levar um problema com outro irmão a um juiz incrédulo?
 - a. Os santos hão de julgar o mundo. (2)
 - b. Um dia os santos hão de julgar até os anjos. (3a)
 - c. Será que não são capazes de julgar as coisas desta vida? (3b)
2. Como os irmãos deveriam agir? (4-5)
 - a. O certo é deixar um irmão da igreja julgar o caso. (4)
 - b. Deve existir pelo menos um irmão sábio que pode julgar esta causa. (5)
3. É uma vergonha para a igreja de Cristo quando dois irmãos levam um caso perante um juiz descrente. (6)

B. QUAL DEVE SER A ATITUDE DOS IRMÃOS? (7-11)

1. O simples fato de haver litígios entre irmãos já significa uma completa derrota! (7-8)
 - a. Seria melhor sofrer uma injustiça ou levar prejuízo. (7)
 - b. Mas neste caso, alguns irmãos estavam prejudicando outros irmãos em Cristo! (8)
2. Um aviso e uma alerta (9-11)
 - a. Os perversos não vão herdar o Reino de Deus! (9-10)
 - b. Alguns irmãos na igreja de Corinto foram pessoas totalmente erradas, mas foram lavados, santificados e justificados por nosso Senhor Jesus Cristo! (11)
Graças a Deus pela esperança de uma vida nova por meio de Jesus nosso Salvador!

II. DEVEMOS GLORIFICAR A DEUS COM NOSSOS CORPOS! (12-20)

A. NOSSO CORPO PERTENCE AO SENHOR (12-14)

1. O que é permitido talvez não convém e não podemos deixar nada nos dominar. (12)
2. O estômago precisa de alimentos mas esta é apenas uma necessidade material e temporária. (13a)
3. O nosso corpo não existe para imoralidade sexual mas sim para servir ao Senhor e herdar a vida eterna! (13b-14)

B. NOSSOS CORPOS SÃO MEMBROS DE CRISTO, NÃO DE UMA PROSTITUTA! (15-18)

1. Devemos unir os nossos corpos que são membros de Cristo com uma prostituta? (15-16)
2. Não! Aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele. (17)
3. Temos que fugir da imoralidade sexual que é um pecado contra nosso próprio corpo. (18)

C. O CORPO É O SANTUÁRIO DO ESPÍRITO SANTO. (19-20)

1. Nosso corpo pertence a Deus e é o templo do Espírito Santo. (19-20)
2. Fomos comprados com o sangue de Cristo! Devemos portanto fugir da impureza e glorificar a Deus com nossos corpos!

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Que você deve fazer, se você achar que você foi prejudicado por um irmão em Cristo?
2. Que você precisa lembrar para ter condições de perdoar um irmão? v. 7
3. Qual é a nossa esperança de viver uma vida nova e transformada? v.11
4. Seu corpo é o santuário de Deus. Que este fato vai mudar na sua vida no seu dia a dia?
5. Como você pode usar o seu corpo (sua vida) para glorificar a Deus?

1 CORÍNTIOS 7

I. ENSINAMENTOS PARA OS CASADOS (1-24)

A. O SEXO NO CASAMENTO (1-9)

1. Paulo está respondendo perguntas que os irmãos enviaram por carta. (1)
2. O casamento é necessário para evitar a imoralidade sexual. (2)
3. Cada um precisa agradar o outro. (3)
4. O casal só deve se abster do sexo por um certo tempo por mútuo consentimento para se dedicarem a oração. (4,5)
5. Viver como solteiro é um dom de Deus. (6-8)
6. Aqueles que não conseguem se controlar devem se casar. (9)

B. ENSINAMENTOS SOBRE O DIVÓRCIO (10-16)

1. Mandamento do Senhor = ensinamentos que Jesus deixou quando esteve no mundo. Mt 19.3-12
2. Que a esposa não se separe do seu marido. Mas, se o fizer, que permaneça sem se casar ou, então, reconcilie-se com o seu marido. (10,11)
3. O marido não se divorcie da sua mulher.
4. O que Paulo fala, fala como apóstolo, inspirado pelo Espírito Santo de Deus.
5. Um irmão ou irmã não deve se divorciar de um cônjuge descrente. (12,13)
6. O discípulo de Cristo pode santificar o seu lar. (14)
7. Só vai haver uma separação se o cônjuge que não segue a Cristo resolve se separar. (15)
8. O discípulo permanece no casamento com o objetivo de salvar o seu cônjuge. (16)

C. PRINCÍPIOS BÁSICOS (17-24)

1. Cada um continue vivendo na condição que o Senhor lhe designou. (17)
2. Ser ou não ser circuncidado não é importante. O que importa é obedecer a Deus. (18-20)
3. Ser escravo ou livre não é tão importante. Todos são livres em Cristo. Todos devem servir os outros pois todos são “escravos” de Cristo. (21-23)
4. Cada um deve permanecer na condição em que foi chamado por Deus. (20,24)

II. ENSINAMENTOS PARA OS SOLTEIROS (25-40)

A. PARA AS PESSOAS VIRGENS (25-38)

É importante notar que alguns conselhos dados aqui tem a ver com circunstâncias especiais (problemas e perseguições) que os irmãos em Corinto estavam enfrentando. 7.26

1. Paulo disse que, na opinião dele, os solteiros não devem casar. (25-26)
2. Quem já é casado não deve se separar. (27)
3. O solteiro que não casa vai ser poupado de muitas dificuldades na vida. (28-31)
4. O irmão que não casa preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor. (32)
5. O irmão casado precisa se preocupar com sua esposa e filhos. (33,34)
6. Paulo acha melhor não casar, mas ele não proíbe o casamento. (35-36)
7. A escolha não é entre o bem e o mal mas entre o bom e o melhor. (37-38)

B. PARA PESSOAS VIÚVAS (39-40)

1. Está livre para se casar com quem quiser, contanto que ele/ela pertença ao Senhor. (39)
2. Porém Paulo continua achando que o viúvo ou a viúva será mais feliz se permanecer só. (40)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Por que o casamento é um assunto tão importante?
2. Que você aprendeu neste capítulo sobre o divórcio?
3. Quais são algumas diferenças entre o irmão casado e o irmão solteiro?
4. Por que todos os solteiros, quando casam, precisam casar com alguém que pertence a Cristo?
5. Como você pode usar as oportunidades que você tem (solteiro ou casado) para servir a Deus?

1 CORÍNTIOS 8 O AMOR EM AÇÃO

I. ALIMENTOS SACRIFICADOS AOS ÍDOLOS E O AMOR PELO IRMÃO (1-6)

A. O AMOR É SUPERIOR AO CONHECIMENTO (1-3)

1. O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica. (1)
2. O conhecimento pode nos levar a achar que sabemos muito. (O único que sabe tudo é Deus!)
3. O amor vale muito mais. Quem ama a Deus, este é conhecido por Deus. (3)

B. O CONHECIMENTO E OS ALIMENTOS SACRIFICADOS AOS ÍDOLOS (4-6)

1. De fato, o ídolo não significa nada no mundo e só existe um Deus. (4-6a)
2. Os “deuses” não existem. Deus criou todas as coisas. É Deus que nos dá vida.
3. Jesus Cristo é o Filho de Deus e nosso único Senhor! (6b)

II. COMO NÓS DEVEMOS MOSTRAR NOSSO AMOR AOS FRACOS? (8-13)

A. NEM TODOS OS IRMÃOS SABEM O QUE DEVERIAM E ALGUNS TEM UMA CONSCIÊNCIA FRACA. (7)

Alguns irmãos, se comem alimentos oferecidos aos ídolos, vão comer como se fosse um sacrifício idólatra, e assim estarão pecando contra Deus.

B. NÃO PODEMOS DEIXAR QUE COISAS INCONSEQUENTES SEJAM MOTIVO DE TROPEÇO PARA NOSSO IRMÃO. (8-9)

1. Comer ou deixar de comer não vai mudar o nosso relacionamento com Deus. (8)
2. Mas se exercermos a nossa liberdade de maneira errada, podemos prejudicar um irmão mais fraco. (9)

C. TENHA CUIDADO PARA NÃO USAR SUA LIBERDADE CONTRA CRISTO! (10-12)

1. É necessário ter cuidado com seu exemplo. Quem usa o conhecimento de uma forma errada pode levar um irmão mais fraco a pecar. (10)
2. Seu irmão é muito precioso: Cristo morreu por ele! (11)
3. Quando seu conhecimento leva um irmão a ser destruído, ferindo a consciência fraca dele, você está pecando contra o próprio Cristo. (12)

D. O RESUMO DE PAULO (13)

1. Paulo disse: “se aquilo que eu como leva meu irmão a pecar, nunca mais comerei carne”
2. Não devemos fazer nada que pode fazer nosso irmão tropeçar.

APLICANDO A PALAVRA HOJE:

1. Como é que o conhecimento pode ser perigoso?
2. Explica a importância da humildade.
3. Por que o amor é melhor do que o conhecimento?
4. Como você poderia usar a sua liberdade em Cristo para prejudicar um irmão?
5. Se Cristo morreu para salvar o seu irmão, como você deve tratar este irmão?
6. Que você deve fazer para evitar que seu irmão venha a tropeçar?
7. Que você pode fazer esta semana para ajudar um irmão a crescer em Cristo?

1 CORÍNTIOS 9

Fazemos de tudo para ganhar o maior número possível!

Aqui Paulo usa o exemplo de sua própria vida para ilustrar as verdades do capítulo oito. O discípulo vai abrir mão de seus próprios direitos por amor a seu irmão em Cristo.

I. OS DIREITOS QUE PAULO TEM COMO APÓSTOLO DE CRISTO. (1-14)

A. OS IRMÃOS EM CORINTO SABEM QUE PAULO É UM APÓSTOLO. (1-2)

1. Paulo viu o Senhor. (1a)
2. Paulo demonstrou o seu apostolado por meio do trabalho realizado entre os coríntios. (1b-2)

B. OS DIREITOS QUE PAULO TEM (3-14)

1. O direito de receber o suficiente para comer e beber. (4)
2. O direito de ter uma esposa que o acompanhasse no trabalho. (5)
3. O direito de receber sustento para o seu trabalho como evangelista. (6-14)
 - a. O exemplo do soldado, do agricultor e do pastor de ovelhas. (7)
 - b. O exemplo do boi dado na lei de Moisés se aplica aos obreiros do Senhor. (8-10)
 - c. Quem leva bênçãos espirituais não merece uma ajuda material? (11)
 - d. Paulo não usou esse direito para não colocar qualquer obstáculo que pudesse impedir as pessoas a aceitar o evangelho de Cristo. (12)
 - e. O exemplo dos sacerdotes no templo. (13)
 - f. Jesus disse que o trabalhador é digno de seu salário. Lucas 10.7 (14)

II. PAULO NÃO USOU OS DIREITOS DELE. (15-27)

A. POR QUE PAULO NÃO ACEITOU SUSTENTO FINANCEIRO? (15-18)

1. Paulo não escreve na esperança de receber ajuda. (15)
2. Paulo prega porque foi chamado por Deus. (16-17)
 - a. Pregar é uma necessidade para Paulo. (16)
 - b. Quando ele prega, Paulo está cumprindo uma incumbência confiada a ele. (17)
3. Paulo se sente recompensado em pregar o evangelho gratuitamente. (18)

B. PAULO MOSTRA O EXEMPLO DE SERVO. (19-23)

1. Embora livre, Paulo se fez escravo de todos para ganhar o maior número possível! (19-22a)
Paulo voluntariamente se tornou servo dos judeus e dos fracos.
2. Ele abriu mão de seus direitos para de alguma forma salvar os outros. (22b-23)

C. PAULO TAMBÉM EXERCE O DOMÍNIO PRÓPRIO PARA SALVAR A SUA PRÓPRIA ALMA. (24-27)

1. O atleta deve se esforçar e correr de tal modo que alcança o prêmio. (24)
2. Se os atletas se submetem a um treinamento rigoroso para ganhar um prêmio material, nós devemos nos esforçar mais ainda para ganhar a vida eterna! (25)
3. Paulo tem um alvo e é por isso que ele se disciplina. (26)
4. Paulo quer ser aprovado por Deus e receber a salvação! (27)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Quais são alguns dos direitos que você tem como servo de Cristo?
2. Quando é que você deve abrir mão de seus direitos?
3. Que sacrifício que você está fazendo para ganhar o maior número possível para Cristo?
4. Paulo praticou o domínio próprio para não perder a salvação dele. Por que as disciplinas espirituais tais como oração, o estudo da palavra, congregar, etc. são tão necessárias na sua vida?

1 CORÍNTIOS 10

I. EXEMPLOS DE PECADOS DE ISRAEL NO PASSADO (1-14)

A. ISRAEL PECOU APESAR DOS MILAGRES QUE DEUS FEZ. (1-5)

1. Deus abriu o mar para o povo passar. (1-2)
2. Deus deu o maná para o povo comer e providenciou água para o povo beber. Ex 17.6 (3-4)
3. Todos foram abençoados, mas mesmo assim a maioria dos judeus desobedeceu a Deus. (5)

B. O EXEMPLO DE ISRAEL É UM AVISO PARA OS SEGUIDORES DE CRISTO (6-14)

1. Os erros de Israel servem para nos alertar. (6)
 - a. Temos que evitar a idolatria. Êxodo 32.6 (7)
 - b. Temos que evitar a imoralidade. Números 25 (8)
 - c. Não devemos pôr o Senhor à prova. Números 21; (9)
 - d. Não devemos nos queixar. Números 14.2; 16.11 (10)
(Murmurar ou reclamar demonstra que não confiamos em Deus nosso Pai.)
2. Estas coisas foram escritas como advertência para nós. (11)
 - a. Qualquer um de nós pode cair. Temos que ficar atentos! (12)
 - b. Na hora da tentação temos que buscar a Deus, pois Ele é fiel e vai nos ajudar! (13)
3. Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria! (14)

II. A MESA DO SENHOR E A MESA DOS DEMÔNIOS (15-22)

A. QUEM PARTICIPA DA CEIA DO SENHOR SE UNE COM CRISTO. (15-18)

1. Paulo quer que os irmãos usem o bom raciocínio. (15)
2. Na Santa Ceia nós participamos no corpo e no sangue de Cristo. (16-17)
3. Os sacerdotes do povo de Israel também participavam das coisas sacrificadas no altar. (18)

B. ESTE EXEMPLO SE APLICA AS COISAS SACRIFICADAS AOS IDOLOS. (19-22)

1. Sabemos que o ídolo não é um deus verdadeiro. (19)
2. Mas aqueles que fazem sacrifícios aos ídolos tem comunhão com os demônios. (20)
3. É totalmente errado beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios. (21)
4. Aquele que tem comunhão com os demônios está provocando o ciúme do Senhor. (22)

III. RESUMINDO O ASSUNTO DE SACRIFÍCIOS OFERECIDOS AOS ÍDOLOS. (23-11:1)

A. CONSELHOS ESPECÍFICOS. (23-30)

1. Devemos buscar somente as coisas que edificam e fazem bem aos outros. (23-24)
2. Podemos comer de tudo que se vende no mercado porque Deus criou tudo. (25-26)
3. Que o irmão deve fazer quando ele come na casa de um descrente? (27-28)
 - a. Ele pode comer de tudo o que lhe for apresentado sem nada perguntar. (27)
 - b. Mas se alguém lhe disser: “Isto foi oferecido em sacrifício”, o irmão não deve comer, para não ir contra a consciência desta pessoa que fez o comentário. (28)
4. Devemos abrir mão de nossa liberdade para não ofender a consciência dos outros. (29)
5. Se o irmão comer agradecendo a Deus pela comida, ele não deve ser condenado. (30)

B. PRINCÍPIOS BÁSICOS (31-11:1)

1. Nós devemos fazer tudo para a glória de Deus! (31)
2. Devemos fazer de tudo para não ser motivo de tropeço para ninguém. (32)
3. Paulo foi um exemplo em sua conduta. Ele abriu mão de seu próprio bem e procurou o bem dos outros, para que todos alcançassem a salvação. (33)
4. Devemos imitar este exemplo de Paulo, pois nisto Paulo estava imitando a Cristo. (11:1)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Que você precisa fazer para não “cair”? Por que? 1 Coríntios 10.12
2. Como é que a promessa em 10.13 vai ajudar você a resistir às tentações que você enfrenta?
3. O que você pode fazer esta semana para ajudar um irmão (uma irmã) a crescer em Cristo? 10.24
4. Como a frase “faça tudo para a glória de Deus!” pode mudar a sua vida no seu dia a dia?

1 CORÍNTIOS 11.2-34

Neste capítulo Paulo escreve sobre dois assuntos importantes do interesse dos irmãos.

I. O COSTUME DAS MULHERES COBIREM A CABEÇA PARA ORAR. (2-16)

A. Introdução (2-3)

1. Paulo os elogia por seguir os ensinamentos que receberam. (2)
2. Paulo explica a linha de autoridade: Deus > Cristo > homem > mulher (3)

B. Ensinamentos para as Mulheres. (4-16)

1. O homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça (Cristo).
2. A mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua cabeça (o homem).
 - a. É como se ela tivesse o cabelo rapado.
 - b. É vergonhoso para a mulher ter o cabelo cortado ou rapado.
 - c. Portanto ela deve cobrir a cabeça. (Parece ser parte da cultura da época.)
3. O homem não deve cobrir a cabeça (7-9)
 - a. Ele é imagem e glória de Deus; mas a mulher é glória do homem. (7)
 - b. O homem não se originou da mulher nem foi criado por causa da mulher (8-9)
4. A mulher deve ter um sinal de autoridade sobre a cabeça por causa dos anjos. (10)
5. Nada disso significa que o homem é independente da mulher. (11-12)
 - a. Pois, assim como a mulher proveio do homem, também o homem nasce da mulher. (12)
 - b. E tudo provém de Deus!
6. Eles devem julgar entre si. (13-15) (Mais uma dica que este assunto é cultural.)
 - a. É apropriado para uma mulher orar a Deus com a cabeça descoberta? (13)
 - b. O que a natureza (o bom senso, os costumes?) ensina? (14-15)
 - 1) É uma desonra para o homem ter cabelo comprido. (14)
 - 2) O cabelo comprido é uma glória para a mulher. (15)
7. Paulo explica que esse é o costume em todas as igrejas de Deus. (16)

II. A CEIA DO SENHOR (17-34)

A. QUE ESTAVA ACONTECENDO NA IGREJA EM CORÍNTOS? (17-22)

1. Não vão receber elogio nenhum pelo seu comportamento. (17-19)
 - a. Em suas reuniões faziam mais mal do que bem. (17)
 - b. Havia divisões entre eles até na hora de tomar a ceia do Senhor. (18-19)
2. Eles erravam especialmente na hora de participar da ceia do Senhor. (20-22)
 - a. Alguns estavam comendo sem esperar pelos outros. (21)
 - b. Agindo assim estes irmãos desprezam a igreja de Deus e humilham os irmãos mais pobres.

B. QUAL É O PLANO DE DEUS QUANTO À CEIA DO SENHOR? (23-34)

1. Jesus instituiu a ceia. Devemos comer e beber “em memória” do sacrifício de Jesus. (23-25)
2. Na ceia nós anunciamos a morte do Senhor até que Ele venha de novo. (26)
3. Quando nós tomamos a ceia do Senhor, devemos examinar nossa própria consciência. (27-32)
 - a. Quem participa sem discernir o corpo do Senhor, está se condenando. (27-29)
 - b. Quem faz assim será julgado e disciplinado pelo Senhor. (30-32)
4. O certo é esperar uns pelos outros. (33)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Quais são as tradições que devemos seguir e quais não devemos seguir? 11.2
2. Por que devemos sempre lembrar que tudo vem de Deus? 11.11,12
3. Como você precisa se preparar para participar da ceia do Senhor?
4. Como você deve observar a ceia do Senhor?
5. Por que é tão importante tomar a ceia do Senhor juntos? 11.33

1 Coríntios 12

Todos os discípulos de Cristo devem estar unidos, pois fazem parte de um único corpo.
DOM = PRESENTE

I. OS DONS ESPIRITUAIS: UNIDADE E DIVERSIDADE (1-11)

A. O ESPÍRITO DE DEUS VAI EXALTAR O NOME DE JESUS. (1-3)

1. Ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Jesus seja amaldiçoado”.
2. Ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser pelo Espírito Santo.

B. OS DONS SÃO MUITOS, MAS VEM DE UM SÓ ESPÍRITO PARA UM SÓ PROPÓSITO. (4-11)

1. Os dons e os ministérios são diferentes, mas todos servem o mesmo Espírito, o mesmo Senhor o mesmo Deus. (4-6)
2. E toda manifestação do Espírito visa o bem comum. (7)
3. Os dons espirituais são muitos. (veja a lista em vs. 8-10)
4. Mas todos esses dons vem do mesmo Espírito e é Ele quem dá a cada um como Ele quer. (11)

II. DIVERSIDADE NO CORPO DE CRISTO. (12-31)

A. O EXEMPLO DO CORPO HUMANO. (12-26)

1. O corpo de Cristo e nosso corpo humano são parecidos. (12)
2. Todos nós que fomos batizados em Cristo fomos batizados em um único Espírito. (13)
3. Todos os membros são importantes. (14-19)
 - a. O corpo é feito de vários membros. (14)
 - b. O corpo tem pé, ouvido, olho, etc. (15-17)
 - c. Deus nos criou assim e estas diferenças são boas e necessárias! (18,19)
4. Nenhum membro do corpo pode dizer a outro membro: “Não preciso de você!” (20-26)
 - a. Todos fazem parte de um só corpo. (20)
 - b. Até os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis. (21-24)
 - c. Deus estruturou o corpo para não haver divisão no corpo, mas, sim, para todos os membros ter igual cuidado uns pelos outros. (24,25)
 - d. Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. (26)

B. RESUMO. (27-31)

1. Todos nós somos membros do corpo de Cristo. (27)
2. Deus deu várias funções aos membros da igreja. (28)
3. Estes dons são diversos e ninguém tem todos estes dons. (29-30)
4. Mas todos devem buscar com dedicação os melhores dons. (31)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Todos nós temos vários dons. Qual é o propósito destes dons? 12.7
2. Quem merece toda a honra quando exercemos bem o nosso don? 12.11
3. Por que a diversidade no corpo é boa e necessária? Por que Deus nos fez iguais mas diferentes?
4. O que você está fazendo para usar seus dons e talentos para servir a Deus e o seu próximo?
5. O que você pode fazer para servir mais no futuro do que você está servindo hoje?
6. Qual é o cuidado que um membro deve ter pelos outros membros do mesmo corpo?
7. Como você pode demonstrar o seu amor por seu irmão hoje mesmo?

1 Coríntios 13

A SUPREMACIA DO AMOR

Em 1 Coríntios 12.31 Paulo disse que os irmãos devem buscar com dedicação os melhores dons. No capítulo 13 Paulo passa a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente: o caminho do amor. Os dons espirituais devem ser buscados por amor e usados com amor.

I. A SUPREMACIA DO AMOR (1-3)

- A. O dom de línguas sem o amor não adianta nada.
- B. Ter o dom de profecia e saber todos os mistérios e ter todo o conhecimento e uma fé enorme sem o amor não vale nada.
- C. Dar todos os bens aos pobres ou dar sua própria vida em sacrifício sem o amor não tem valor.

II. O QUE O AMOR FAZ E DEIXA DE FAZER. (4-8a)

- A. O amor é paciente e bondoso.
- B. O que o amor não faz. (4-6)
 - 1. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.
 - 2. Não maltrata, não procura seus interesses.
 - 3. Não se ira facilmente, não guarda rancor.
 - 4. Não se alegra com a injustiça.
- C. O que o amor faz. (6-8)
 - 1. Se alegra com a verdade.
 - 2. Tudo sofre, tudo crê.
 - 3. Tudo espera, tudo suporta.
 - 4. O amor nunca acaba.

III. O AMOR PERMANECE, MAS OS DONS ESPIRITUAIS VÃO CESSAR. (8-13)

- A. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará.
- B. Quando vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. (10)
- C. Os dons espirituais são comparados com “as coisas de menino”. Veja Efésios 4.11-15
- D. Os dons espirituais são necessárias enquanto o conhecimento é parcial. (12)
- E. A fé, a esperança e o amor permanecem. O maior deles, porém, é o amor. (13)
Deus é amor! 1 João 4.8

Os maiores feitos sem o amor não têm valor algum; mas um pequeno ato feito por amor é lindo e valioso.

Aplicando a Palavra Hoje:

- 1. Qual é a melhor maneira de descrever o amor?
- 2. Que você precisa mudar em sua vida para demonstrar o verdadeiro amor?
- 3. Leia novamente 1 Coríntios 13.4-8. Qual destas qualidades você precisa exercer mais em seus relacionamentos em sua casa, com amigos e na igreja?
- 4. Que você precisa fazer para amar aquela pessoa que é difícil de amar?
- 5. Como você precisa praticar o amor esta semana?

1 CORÍNTIOS 14

Quando a igreja se reúne o objetivo principal é a edificação de todos os irmãos.

I. DONS ESPIRITUAIS : PROFECIA E LÍNGUAS. (1-25)

A. PROFETIZAR É MAIS IMPORTANTE DO QUE FALAR EM LÍNGUAS. (1-5)

1. O caminho do amor é o principal. Todos devem buscar os dons espirituais mas especialmente o dom de profecia. (1)
2. Ninguém entendia quem falava em línguas. (2)
3. Quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação das pessoas. (3)
4. Quem profetiza é maior do que aquele que fala em línguas porque edifica a igreja. (4-5)

B. O QUE VAI TER PROVEITO PARA A IGREJA? (6-19)

1. É necessário proferir palavras compreensíveis. (6-9)
2. Um idioma precisa ser traduzido para ser entendido. (10-11)
3. Os irmãos devem procurar os dons espirituais que trazem a edificação para a igreja. (12)
4. Por isso, quem fala em uma língua, ore para que a possa interpretar. (13)
5. Devemos orar e cantar com o entendimento. (14,15)
6. O que importa é uma mensagem compreensível que vai instruir os outros irmãos. (19)

C. LÍNGUAS E OS DESCRENTES. (20-25)

1. Todos os irmãos deveriam ser maduros. (20)
2. Em Isaías 28.11,12 Deus disse que usaria os Assírios para falar com os judeus descrentes. (21)
3. As línguas no dia de Pentecostes em Atos 2 também serviram como um sinal para o povo. (22)
4. Mas as línguas sem interpretação na igreja de Corinto escandalizavam os descrentes. (23)
5. Quando a palavra de Deus é pregada e entendida os pecadores serão convencidos e vão adorar a Deus, exclamando: “Deus realmente está presente entre vocês!” (25)

II. COMO OS DONS ESPIRITUAIS DEVEM SER USADOS. (26-33)

A. TUDO SEJA FEITO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA. (26)

B. DOIS OU NO MÁXIMO TRÊS PODEM FALAR, CADA UM POR SUA VEZ. (27-31)

C. SE NÃO HOVER INTÉRPRETE, O IRMÃO NÃO DEVE FALAR EM LÍNGUAS. (28)

D. O ESPÍRITO DOS PROFETAS ESTÁ SUJEITO AOS PROFETAS. (32)

E. DEUS NÃO É DEUS DE DESORDEM, MAS DE PAZ. (33)

III. O PAPEL DAS MULHERES NO CULTO. (34-35)

A. AS MULHERES DEVEM SER SUBMISSAS E PERMANECER EM SILÊNCIO NAS IGREJAS. (34)

B. AS MULHERES DEVEM PERGUNTAR A SEUS MARIDOS EM CASA. (35)

C. É VERGONHOSO UMA MULHER FALAR NA IGREJA. (35)

IV. PALAVRAS FINAIS. (36-40)

A. TUDO QUE PAULO ESCREVE AQUI É MANDAMENTO DO SENHOR. (37)

B. BUSQUEM COM DEDICAÇÃO O PROFETIZAR E NÃO PROÍBAM AS LÍNGUAS. (39)

C. FAÇAM TUDO COM DECÊNCIA E ORDEM. (40)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Por que a edificação de todos os irmãos deve ser o alvo de nossas reuniões?
2. Qual é o problema quando alguém fala uma língua no culto que os outros não entendem?
3. O que devemos fazer em nosso culto para garantir que todos serão edificados?
4. Qual é a melhor maneira para o visitante ver a presença de Deus em nossas reuniões?

1 CORÍNTIOS 15

I. O EVANGELHO PREGADO (1-11)

- A. Devemos nos apegar firmemente à palavra da salvação. (2)
- B. Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras. (3)
- C. Jesus foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, segundo as Escrituras. (4)
- D. Jesus foi visto por muitas testemunhas oculares. (5-7)
- E. Por último, Cristo apareceu a Paulo. (8-10)
- F. Este é o evangelho que Paulo pregou e no qual os irmãos acreditaram. (11)

II. A CERTEZA DA RESSURREIÇÃO DENTRE OS MORTOS (12-34)

A. E SE A RESSURREIÇÃO NÃO EXISTE? (12-19)

- 1. Se não há ressurreição dos mortos, nem Cristo ressuscitou. (12-13)
- 2. A pregação dos apóstolos é inútil e a fé dos irmãos é inútil. (14)
- 3. Os apóstolos são falsas testemunhas. (15-16)
- 4. Todos ainda estão em seus pecados e os irmãos que morreram em Cristo estão perdidos.
- 5. Nós que esperamos em Cristo somos os mais infelizes de todos os homens. (19)

B. A RESSURREIÇÃO DE CRISTO GARANTE A NOSSA RESSURREIÇÃO. (20-34)

- 1. Cristo é “as primícias” e em Cristo todos serão vivificados. (20-22)
- 2. O fim virá quando Cristo entregar o Reino a Deus, o Pai, depois de ter destruído todo domínio, autoridade e poder, inclusive a própria morte! (24-26)
- 3. Tudo será sujeito a Cristo e Cristo se sujeitará a Deus que é tudo em todos. (27-28)
- 4. Se os mortos não ressuscitam, por que se batizam por eles? (29)
- 5. Para que os apóstolos e outros arriscam suas vidas se não há ressurreição? (30-32)
- 6. Aqueles que não acreditam na ressurreição podem pecar a vontade. (32b)
- 7. Nós que conhecemos a Deus temos que parar de pecar. (34)

III. COMO SERÁ A RESSURREIÇÃO? (35-58)

A. O CORPO DA RESSURREIÇÃO. (35-49)

- 1. O exemplo da semente. Ela precisa morrer para que a planta possa nascer. (35-38)
- 2. Há vários tipos de corpos: homens, animais, peixes, planetas, etc. (39-41)
- 3. Assim também é semeado um corpo natural e ressuscita um corpo espiritual.
- 4. Vamos trocar nosso corpo perecível por um corpo imperecível; e um corpo desonroso por um corpo glorioso para termos a imagem do homem celestial.

B. UMA DESCRIÇÃO DA RESSURREIÇÃO (50-58)

- 1. Carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível. (50)
- 2. Todos serão transformados. (51-52)
- 3. O corruptível se revestirá de incorruptibilidade, e aquilo que é mortal, se revestirá de imortalidade. (53)
- 4. O poder da morte foi destruída por Cristo e por Ele Deus nos dará a vitória! (54-57)
- 5. Vamos ficar firmes, sempre dedicados à obra do Senhor, pois no Senhor, o nosso trabalho não será inútil. (58)

Aplicando a Palavra Hoje:

- 1. Como é que a ressurreição que Cristo lhe dá esperança para sua vida?
- 2. Como é que sua crença na ressurreição ajuda você em sua luta contra o pecado?
- 3. Como é que a certeza da ressurreição muda as suas prioridades?
- 4. Qual é o incentivo para você em saber que “no Senhor, o nosso trabalho não será inútil”?

1 CORÍNTIOS 16

I. A COLETA PARA O POVO DE DEUS. (1-4)

(veja “quanto à” ou “a respeito de” em 7.1 e 25 e 12.1 e aqui em 16.1 e 12. São respostas que Paulo está enviando aos irmãos depois que ele recebeu a carta dos irmãos em Corinto.)

A. COMO FAZER ESTA COLETA. (1-2)

1. Para os irmãos necessitados em Jerusalém. Veja Romanos 15.25,26
2. Juntar uma quantia de acordo com a renda de cada irmão, aos domingos.

B. COMO ENVIAR ESTA COLETA. (3-4)

1. Irmãos de Corinto irão pessoalmente a Jerusalém com uma carta de recomendação.
2. Se for conveniente, Paulo irá a Jerusalém com os irmãos escolhidos.

II. OS PLANOS DE PAULO E PEDIDOS PESSOAIS. (5-12)

A. OS PLANOS DE PAULO. (5-9)

1. Paulo quer visitar a igreja em Corinto depois de passar pela Macedônia se o Senhor permitir. (5-7)
2. Paulo vai permanecer em Éfeso mais um pouco para ensinar mais. (8,9)

B. TIMÓTEO (10-11)

1. Os irmãos em Corinto precisam receber Timóteo bem.
2. Os irmãos devem respeitar Timóteo e ajuda-lo a voltar a Paulo em paz.

C. APOLO NÃO VAI VISITAR A IGREJA EM CORINTO AGORA. (12)

III. PALAVRAS FINAIS (13-24)

(É possível ver o amor que Paulo sente por aqueles irmãos apesar de tantos problemas.)

A. PALAVRAS DE INCENTIVO (13-18)

1. Os irmãos precisam ficar firmes na fé e fazer tudo com amor. (13,14)
 2. Irmãos como Estéfanos que se dedicaram ao serviço dos santos devem ser respeitados e valorizados por todos os irmãos. (15-18)
- (A visita dos irmãos Estéfanos, Fortunato e Acaico serviu para animar Paulo. 16.17)

B. SAUDAÇÕES FINAIS. (19-24)

1. Áqüila e Priscila e as igrejas da província da Ásia enviam saudações. (19)
2. Saúdem uns aos outros com beijo santo. (20)
3. Paulo assina a carta de próprio punho. (veja Romanos 16.22, Colossenses 4.18 e 2 Tessalonicenses 3.17)
4. Se alguém não ama o Senhor, seja “anátema” ou amaldiçoado.
“Maranata!” é uma palavra do aramaico que significa “Vem, Senhor!”
5. Paulo ora pelos irmãos: -- A graça do Senhor Jesus seja com vocês.
6. Paulo ama todos os irmãos em Cristo Jesus. Amém! (24)

Aplicando a Palavra Hoje:

1. Qual dia da semana os irmãos ofertavam? Por que ofertavam? Como deveriam ofertar?
2. O que você precisa mudar para melhorar a sua oferta ao Senhor?
3. Como é que nós devemos tratar nossos irmãos em Cristo? 16.10,11
4. Como é que a vida do irmão Estéfanos serve como exemplo para você hoje? 16.15-18
5. O que Paulo escreveria se ele fosse escrever uma carta para a nossa congregação?
6. Você está preparado para falar: “Maranata!” “Vem, Senhor, Jesus!”? Explique.